



Estudo de avaliação do comércio internacional

Maio 2014

cenit.

inITV


COMPETE


QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



Estudo de avaliação do comércio internacional

Índice

- 7 Comércio internacional
- 9 Comércio de têxteis e vestuário
- 11 Evolução das exportações
- 20 Evolução das importações

Índice de tabelas

- 11 Tabela 1: Exportações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 12 Tabela 2: Evolução da variação homóloga do valor das exportações portuguesas
- 12 Tabela 3: Exportações Intra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 13 Tabela 4: Exportações Extra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 14 Tabela 5: Exportações em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e acessórios, de malha)
- 16 Tabela 6: Exportações em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e acessórios, exceto malha)
- 18 Tabela 7: Exportações em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados)
- 20 Tabela 8: Importações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 21 Tabela 9: Evolução da variação homóloga do valor das importações portuguesas
- 21 Tabela 10: Importações Intra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 22 Tabela 11: Importações Extra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Índice de figuras

- 11 Figura 1: Evolução das exportações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)
- 15 Figura 2: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 61 (EUR)
- 15 Figura 3: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28
- 17 Figura 4: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 62 (EUR)
- 17 Figura 5: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28
- 19 Figura 6: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 63 (EUR)
- 19 Figura 7: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28
- 20 Figura 8: Evolução das importações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)

Comércio internacional

De acordo com os dados publicados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), o comércio internacional de bens registou uma subida de 0,1% nas importações e uma descida de 2,7% nas exportações no conjunto dos países do G7 (EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Canadá e Japão) e BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) ao longo do primeiro trimestre de 2014, em relação ao trimestre anterior.

Com base na comparação trimestral em cadeia, as exportações e as importações de bens cresceram no caso do Japão (subidas de 3,5% e 0,9%), com as exportações a crescerem também no caso da Alemanha (subida de 2,1%) e Itália (subida de 1,5%). As exportações e as importações permaneceram praticamente inalteradas no caso da França. As exportações caíram e as importações cresceram no caso do Brasil (descida de 5,8% e subida 1,9%) e dos Estados Unidos (descida de 1,3% e subida de 0,8%). As exportações e as importações contraíram na China (descidas de 7,3% e 0,9%), Reino Unido (descidas de 4,3% e 3,2%), África do Sul (descidas de 4,3% e 1,5%), Índia (descidas de 3,0% e 0,9%), Canadá (descidas de 2,9% e 3,3%) e Federação Russa (descidas de 2,9% e 2,8%).

De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, a primeira estimativa para o balanço do comércio de bens na zona euro com o resto mundo em março de 2014, evidenciou um excedente de +17,1 mil milhões de euros, em comparação com o excedente de +21,9 mil milhões de euros registado em março de 2013. O balanço final em fevereiro de 2014 ficou cifrado nos +14,2 mil milhões de euros, em comparação com os +9,8 mil milhões de euros em fevereiro de 2013. Em março de 2014 comparado com fevereiro de 2014, as exportações ajustadas à sazonalidade caíram 0,5% e as importações caíram 0,6%.

Em termos da UE28, a primeira estimativa para o comércio de bens ao nível Extra-UE28 em março de 2014, revelou um excedente de +3,9 mil milhões de euros, o que contrasta com o excedente de +14,7 mil milhões de euros registado em março de 2013. No mês de março de 2014 relativamente ao mês de fevereiro de 2014, as exportações ajustadas à sazonalidade evidenciaram uma queda de 1,2% enquanto as importações permaneceram estáveis.

No período de janeiro a fevereiro de 2014, em comparação com o período de janeiro a fevereiro de 2013, as exportações da UE28 registaram o aumento mais expressivo no caso da China (+13%) e Coreia do Sul (+9%). Nas importações da UE28 os aumentos mais significativos foram registados na Coreia do Sul (+11%) e Suíça (+6%). Os decréscimos mais significativos foram registados para as exportações destinadas à Rússia (-10%), Brasil e Turquia (ambos com -5%), enquanto nas importações as principais quedas foram verificadas na Rússia (-10%) e no Japão (-8%).

Ao longo do período de janeiro a fevereiro de 2014, relativamente a igual período de 2013, o maior aumento no excedente comercial da UE28 foi registado com os EUA (+14,5 mil milhões de euros em comparação com +13,8 mil milhões de euros em janeiro a fevereiro de 2013), tendo caído no caso da Turquia (+3,2 mil milhões de euros) e permanecido estável no caso da Suíça (+10,9 mil milhões de euros). O défice comercial da UE28 caiu com a China (-24,1 mil milhões de euros em comparação com -25,9 mil milhões de euros), bem como no caso da Rússia (-16,4 mil milhões de euros), tendo permanecido estável com a Noruega (-7,5 mil milhões de euros).

Relativamente à totalidade das trocas comerciais dos Estados-membros, o maior excedente foi registado na Alemanha (+31,7 mil milhões de euros de janeiro a fevereiro de 2014), seguida pelos Países Baixos (+10,0 mil milhões de euros), Irlanda (+5,1 mil milhões de euros) e Itália (+3,0 mil milhões de euros). O Reino Unido (-16,7 mil milhões de euros) registou o défice mais acentuado, seguido pela França (-13,3 mil milhões de euros), Espanha (-4,0 mil milhões de euros) e Grécia (-3,6 mil milhões de euros).

Relativamente a Portugal, de acordo com os dados divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), as exportações de bens ao nível do comércio internacional aumentaram 1,7% e as importações de bens aumentaram 6,0% no 1.º trimestre de 2014, face ao período homólogo de 2013 (janeiro a março), o que determinou um agravamento do défice da balança comercial no montante de 621,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 81,9%, o que correspondeu a um decréscimo de 3,5 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2013.

Em termos das variações mensais homólogas, no mês de março de 2014 as exportações diminuíram 1,3% relativamente a março de 2013, em resultado da evolução registada no comércio Extra-UE (devido principalmente aos “combustíveis minerais”). As importações cresceram 2,1% face ao valor registado em março de 2013, em resultado sobretudo da evolução positiva do comércio Intra-UE, na medida em que no comércio Extra-UE foi verificada uma diminuição.

Em termos das variações mensais em cadeia, em março de 2014 as exportações aumentaram 2,9% face a fevereiro de 2014, devido tanto à evolução do comércio Intra-UE como do Extra-UE. As importações

registaram um acréscimo de 1,0%, devido principalmente ao aumento verificado no comércio Intra-UE, dado que as importações Extra-UE diminuíram.

Analisando em particular o caso de Portugal no comércio intracomunitário, no 1.º trimestre de 2014, as exportações aumentaram 3,0% e as importações aumentaram 13,5%, face ao período homólogo de 2013, a que corresponde um défice de 2.342,1 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 78,4%. Em março de 2014 as exportações intracomunitárias aumentaram 1,1% face ao mês homólogo de 2013 e as importações de bens registaram um aumento de 14,7%. Face a fevereiro de 2014, em março de 2014 as exportações aumentaram 2,3% enquanto as importações aumentaram 5,2%.

No que se refere ao comércio extracomunitário, no 1.º trimestre de 2014 e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações portuguesas registaram uma diminuição de 1,7% e as importações diminuíram 12,0%, a que correspondeu um défice de 257,4 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 92,6%. Excluindo os “combustíveis e lubrificantes”, verifica-se que as exportações aumentaram 5,9% e as importações diminuíram 0,7%, face ao período homólogo de 2013. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1.056,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 158,6%.

Em março de 2014 as exportações para destinos Extra-UE diminuíram 6,8% face a março de 2013, enquanto as importações diminuíram 28,8%. Analisando a evolução em relação ao mês anterior, as exportações em março de 2014 registaram um aumento de 4,6%, enquanto as importações diminuíram 12,6%.

Comércio de têxteis e vestuário

Com base na análise desenvolvida pelo CENIT aos dados disponíveis no Eurostat, o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou um crescimento de 11,5% durante os primeiros três meses de 2014, relativamente ao período homólogo do ano passado. Este resultado surge de uma subida de 12,1% registada nas exportações destinadas ao mercado Intra-UE28, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE28 registaram um aumento de 8,7%. De salientar que a análise aos dados preliminares das exportações em quantidade revelou uma subida de 11,2% no volume das exportações de têxteis e vestuário de janeiro a março de 2014, relativamente ao período homólogo de 2013.

Analisando em concreto as duas principais categorias de produtos (com uma quota conjunta acima dos 60% das exportações), verifica-se que as exportações de vestuário de malha (categoria 61) cresceram 11,8%, enquanto as exportações de vestuário exceto malha (categoria 62) registaram uma subida de 17,2%. No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE28 subiu 11,5% e o mercado Extra-UE28 registou uma subida na ordem dos 15,1% nos primeiros três meses do ano, relativamente ao período homólogo de 2013. As exportações de vestuário exceto malha destinadas ao mercado Intra-UE28 aumentaram 17,6%, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE28 subiram 14,7%.

As exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63, que representa mais de 11,5% das exportações), que incluem a grande proporção

dos têxteis-lar, registaram uma subida de 7,3% nos primeiros três meses do ano, resultante de uma subida de 9,3% no mercado intracomunitário e uma subida de 2,3% no mercado extracomunitário. Isolando as quatro subcategorias de produtos associadas aos têxteis-lar (i.e., 6301 a 6304), verificou-se que a subida registada foi na ordem dos 8,1%.

Para além das três principais categorias de produtos, salienta-se pela positiva nos primeiros três meses do ano e entre as categorias com maior representatividade (quota na ordem dos 3,0% do valor total das exportações), o desempenho das pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria (categoria 56), com uma subida de 10,6%; dos artigos de algodão (categoria 52), que subiram 10,4%; dos tecidos de malha (categoria 60), com uma subida de 9,4%; das fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas (categoria 55), com uma subida de 7,1%; e dos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59), com uma subida de 5,4%.

Ao nível das importações, a representatividade nos primeiros três meses do ano foi composta, por ordem decrescente, pelos seguintes produtos: vestuário exceto malha (representou 26,6% do valor total das importações), vestuário de malha (24,3%), artigos de algodão (12,8%), filamentos sintéticos ou artificiais (9,7%) e fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (7,1%). Nos três primeiros meses do ano observou-se uma subida de 11,6% no valor das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, resultado do aumento de 10,5% registado nas importações provenientes de

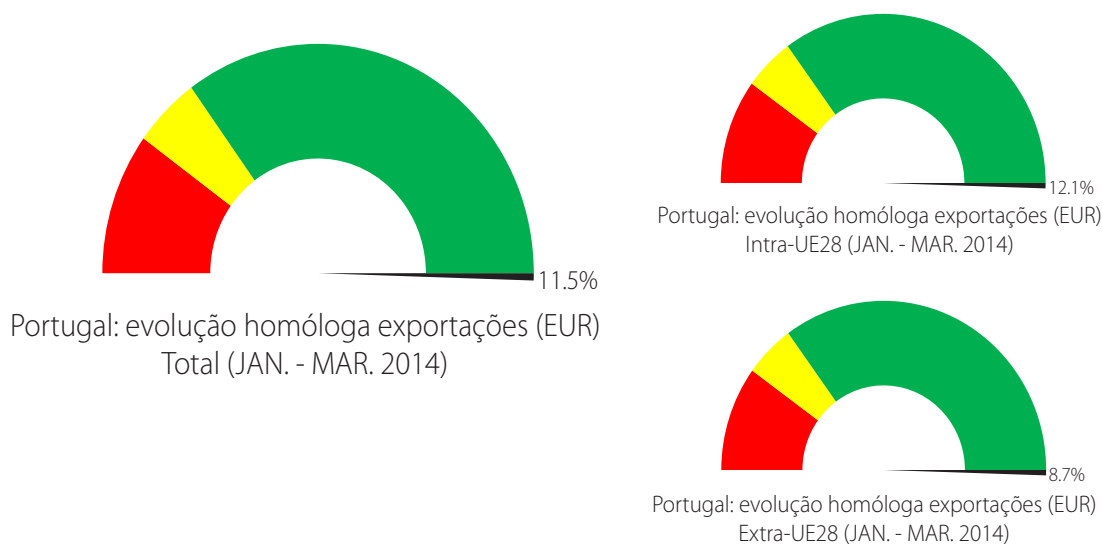
países da UE28 e do aumento de 16,5% nas importações de origens Extra-UE28.

Com base na análise desenvolvida aos dados disponíveis no Eurostat, o valor das exportações da UE28 de têxteis e vestuário com destino ao mercado Extra-UE28 registou um crescimento de 2,9% de janeiro a março de 2014, relativamente ao período homólogo do ano anterior. De salientar que o valor das exportações da UE28 com destino ao mercado extracomunitá-

rio ficou cifrado na ordem dos 10,7 mil milhões de euros nos primeiros três meses do ano. Para o período em análise, as importações comunitárias de têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE28 registaram uma subida de 6,7% em relação a igual período de 2013, cifrando-se em cerca de 24,7 mil milhões de euros. Ao nível intracomunitário, as exportações de têxteis e vestuário provenientes e destinadas a Estados-membros registaram uma subida de 7,4% nos primeiros três meses do ano, cifrando-se nos 28,7 mil milhões de euros.

Evolução das exportações

Figura 1: Evolução das exportações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 1: Exportações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário | | | | | | |
|--|--|---------------|------------------------|---------------|------------------------|---|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 431,059 | -49.7% | 74,186 | -54.4% | ● |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 61,064,846 | -6.8% | 14,153,545 | -6.3% | ● |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 146,604,007 | 4.5% | 38,550,715 | 10.4% | ● |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 4,527,185 | -19.2% | 1,161,344 | 4.3% | ● |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 64,109,951 | 1.1% | 22,409,899 | 43.5% | ● |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 238,556,172 | 7.5% | 61,469,655 | 7.1% | ● |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 212,381,476 | 2.9% | 60,743,829 | 10.6% | ● |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 66,581,868 | -2.9% | 15,726,243 | -7.0% | ● |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 82,844,969 | 2.6% | 21,913,326 | 12.5% | ● |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 175,666,493 | 0.1% | 47,068,378 | 5.4% | ● |
| 60 | Tecidos de malha | 124,278,260 | 11.1% | 33,683,727 | 9.4% | ● |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 1,690,789,166 | 6.8% | 496,150,555 | 11.8% | ● |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 835,189,945 | -5.0% | 240,743,041 | 17.2% | ● |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 566,545,912 | 10.9% | 139,772,257 | 7.3% | ● |
| Total | | 4,269,571,309 | 3.8% | 1,193,620,700 | 11.5% | |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 2: Evolução da variação homóloga do valor das exportações portuguesas

| Evolução da variação homóloga do valor (EUR) das exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Cat. (HS2) | Período (2014) | | | | | | | | | | | |
| | JAN. | J. - FEV. | J. - MAR. | J. - ABR. | J. - MAI. | J. - JUN. | J. - JUL. | J. - AGO. | J. - SET. | J. - OUT. | J. - NOV. | J. - DEZ. |
| 50 | -27.2% | -56.1% | -54.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 51 | -3.9% | -6.0% | -6.3% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 52 | 13.2% | 15.4% | 10.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 53 | 49.9% | 4.9% | 4.3% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 54 | 31.4% | 40.6% | 43.5% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 55 | 17.1% | 9.0% | 7.1% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 56 | -4.8% | 14.7% | 10.6% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 57 | -2.8% | -3.0% | -7.0% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 58 | 13.9% | 13.6% | 12.5% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 59 | 5.3% | 6.9% | 5.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 60 | 4.2% | 11.6% | 9.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 61 | 18.8% | 16.7% | 11.8% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 62 | 18.0% | 18.7% | 17.2% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 63 | 6.7% | 6.3% | 7.3% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| Total | 14.3% | 14.4% | 11.5% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 3: Exportações Intra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com destino ao mercado Intra-UE28 | | | | | | |
|--|--|---------------|------------------------|-------------|------------------------|--------|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 211,947 | -69.1% | 40,185 | -6.1% | ● -6% |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 47,936,303 | -10.3% | 11,062,947 | -11.9% | ● -12% |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 110,568,159 | 5.4% | 30,181,237 | 13.7% | ● 14% |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 3,555,774 | -27.0% | 732,281 | -27.5% | ● -28% |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 45,548,248 | -0.8% | 16,763,719 | 58.1% | ● 58% |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 129,781,924 | 9.4% | 34,877,702 | 14.5% | ● 15% |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 150,902,594 | 10.5% | 37,878,529 | 10.4% | ● 10% |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 42,021,506 | -2.6% | 11,167,407 | 6.3% | ● 6% |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 70,558,704 | 2.3% | 17,994,032 | 8.5% | ● 8% |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 142,485,044 | -0.3% | 37,735,104 | 3.5% | ● 4% |
| 60 | Tecidos de malha | 100,730,920 | 9.6% | 24,493,824 | 0.8% | ● 1% |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 1,559,243,043 | 6.4% | 457,411,305 | 11.5% | ● 12% |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 720,757,462 | -7.6% | 210,183,955 | 17.6% | ● 18% |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 381,084,755 | 7.7% | 102,016,830 | 9.3% | ● 10% |
| Total | | 3,505,386,383 | 2.8% | 992,539,057 | 12.1% | ● 12% |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 4: Exportações Extra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com destino ao mercado Extra-UE28 | | | | | | |
|--|--|-------------|------------------------|-------------|------------------------|---|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 219,112 | 28.7% | 34,001 | -71.6% | ● |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 13,128,543 | 9.1% | 3,090,598 | 21.1% | ● |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 36,035,848 | 1.7% | 8,369,478 | 0.1% | ● |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 971,411 | 33.0% | 429,063 | 314.2% | ● |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 18,561,703 | 6.0% | 5,646,180 | 12.7% | ● |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 108,774,248 | 5.4% | 26,591,953 | -1.3% | ● |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 61,478,882 | -12.1% | 22,865,300 | 11.0% | ● |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 24,560,362 | -3.4% | 4,558,836 | -28.8% | ● |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 12,286,265 | 4.2% | 3,919,294 | 35.5% | ● |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 33,181,449 | 2.2% | 9,333,274 | 13.5% | ● |
| 60 | Tecidos de malha | 23,547,340 | 18.2% | 9,189,903 | 42.1% | ● |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 131,546,123 | 11.6% | 38,739,250 | 15.1% | ● |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 114,432,483 | 15.7% | 30,559,086 | 14.7% | ● |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 185,461,157 | 18.1% | 37,755,427 | 2.3% | ● |
| Total | | 764,184,926 | 8.8% | 201,081,643 | 8.7% | |

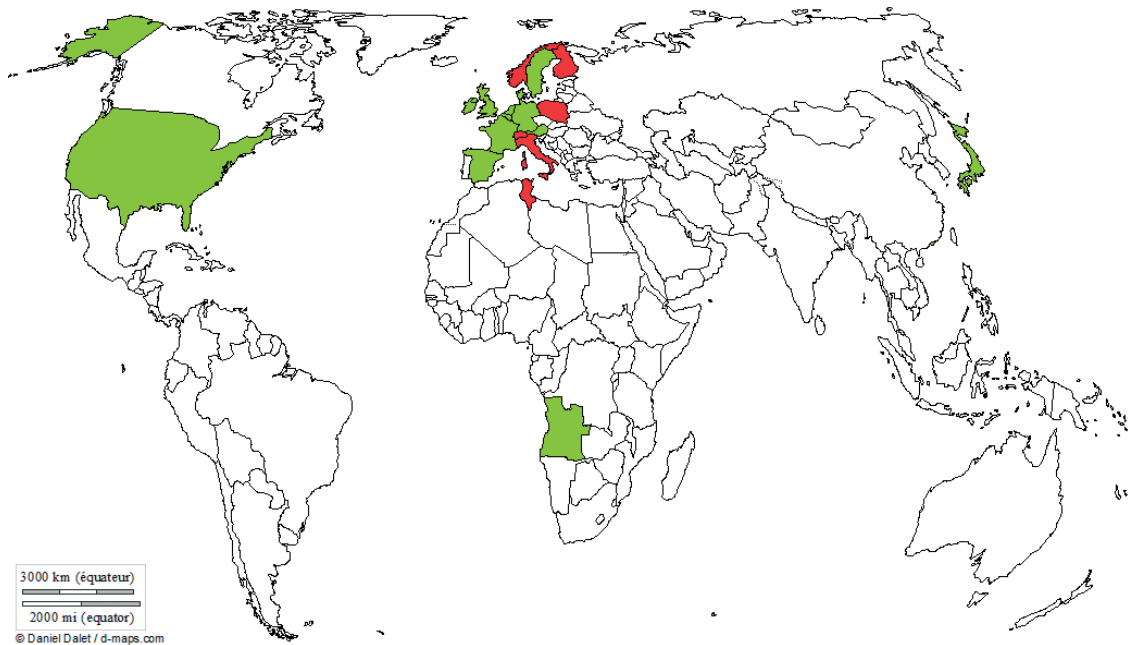
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 5: Exportações em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e acessórios, de malha)

| Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e seus acessórios, de malha) | | | | | | | |
|--|-----------------|---------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|---------------|
| # | Destino | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | P% (2014) | P% Ac. (2014) |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. |
| : | Total | 1,690,789,166 | 6.8% | 496,150,555 | 11.8% | 100.0% | : |
| : | Intra-UE28 | 1,559,074,149 | : | 457,411,305 | 11.6% | 92.2% | 92.2% |
| : | Extra-UE28 | 131,715,017 | : | 38,739,250 | 14.6% | 7.8% | 100.0% |
| 1 | Espanha | 623,435,141 | 8.5% | 187,165,840 | 23.6% | 37.7% | 37.7% |
| 2 | França | 258,935,758 | 8.2% | 75,585,330 | 9.2% | 15.2% | 53.0% |
| 3 | Alemanha | 198,361,645 | 1.4% | 54,522,092 | 1.0% | 11.0% | 63.9% |
| 4 | Reino Unido | 169,975,617 | 16.4% | 45,673,853 | 1.6% | 9.2% | 73.2% |
| 5 | Países Baixos | 73,716,647 | 5.4% | 24,559,884 | 13.1% | 5.0% | 78.1% |
| 6 | Itália | 77,820,277 | -9.0% | 21,352,248 | -10.7% | 4.3% | 82.4% |
| 7 | Bélgica | 42,576,123 | 3.5% | 14,609,229 | 24.0% | 2.9% | 85.4% |
| 8 | Suécia | 32,537,899 | 4.3% | 11,629,545 | 8.6% | 2.3% | 87.7% |
| 9 | Estados Unidos | 30,639,868 | 47.1% | 10,165,482 | 86.5% | 2.0% | 89.7% |
| 10 | Dinamarca | 30,962,751 | 3.8% | 8,886,601 | 3.5% | 1.8% | 91.5% |
| 11 | Angola | 19,664,724 | 15.0% | 6,795,961 | 75.4% | 1.4% | 92.9% |
| 12 | Suíça | 23,272,428 | 2.7% | 6,490,824 | -16.3% | 1.3% | 94.2% |
| 13 | Áustria | 18,414,276 | 5.0% | 5,420,438 | 23.3% | 1.1% | 95.3% |
| 14 | Tunísia | 20,037,418 | 23.6% | 5,406,187 | -9.4% | 1.1% | 96.4% |
| 15 | Irlanda | 9,661,830 | -17.0% | 2,710,090 | 7.0% | 0.5% | 96.9% |
| 16 | Finlândia | 8,373,800 | 10.1% | 1,514,911 | -8.5% | 0.3% | 97.2% |
| 17 | Noruega | 4,330,318 | -21.5% | 1,247,431 | -22.5% | 0.3% | 97.5% |
| 18 | Polónia | 5,987,732 | -16.7% | 1,126,867 | -59.3% | 0.2% | 97.7% |
| 19 | Hong-Kong | 2,551,698 | 15.8% | 1,023,400 | 63.4% | 0.2% | 97.9% |
| 20 | Japão | 1,687,833 | -22.1% | 787,764 | 89.3% | 0.2% | 98.1% |
| (...) | | | | | | | |
| 27 | China | 626,731 | -9.2% | 393,846 | 182.6% | 0.1% | : |
| 30 | República Checa | 599,545 | -43.5% | 283,052 | 112.4% | 0.1% | : |
| 34 | Letónia | 489,624 | 102.1% | 251,203 | 376.1% | 0.1% | : |
| 38 | Malta | 187,488 | 20.7% | 211,739 | 798.0% | 0.0% | : |
| 40 | Bulgária | 600,939 | 247.5% | 195,546 | 272.6% | 0.0% | : |

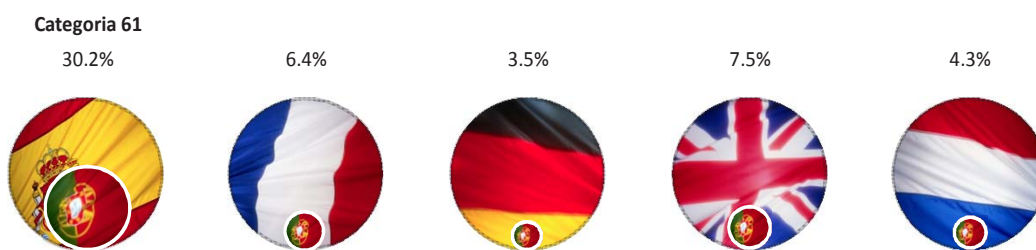
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do INE

Figura 2: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 61 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 3: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28



Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE28 do mercado de destino em destaque.

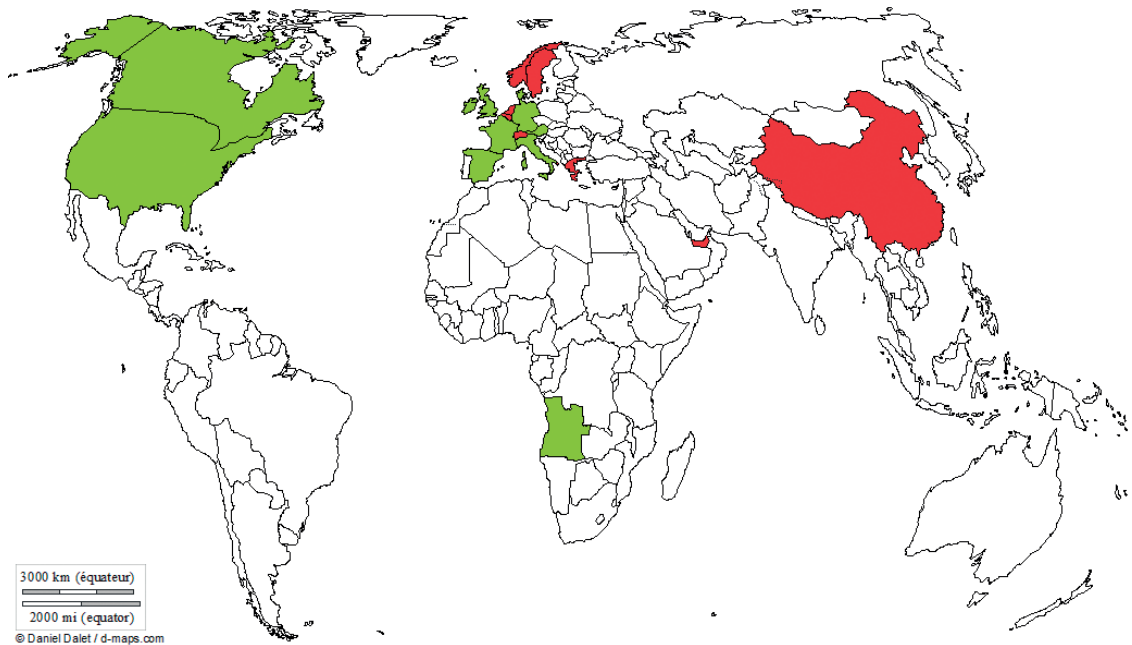
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 6: Exportações em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e acessórios, exc. malha)

| Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e seus acessórios, exceto malha) | | | | | | | |
|--|----------------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|---------------|
| # | Destino | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | P% (2014) | P% Ac. (2014) |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. |
| : | Total | 835,189,945 | -5.0% | 240,743,041 | 17.2% | 100.0% | : |
| : | Intra-UE28 | 720,744,905 | : | 210,183,955 | 17.6% | 87.3% | 87.3% |
| : | Extra-UE28 | 114,445,040 | : | 30,559,086 | 14.7% | 12.7% | 100.0% |
| 1 | Espanha | 338,754,581 | -14.1% | 96,307,368 | 8.6% | 40.0% | 40.0% |
| 2 | França | 102,737,519 | -15.3% | 37,253,874 | 76.1% | 15.5% | 55.5% |
| 3 | Reino Unido | 101,072,496 | 9.1% | 25,704,461 | 11.9% | 10.7% | 66.2% |
| 4 | Alemanha | 40,960,943 | 7.4% | 11,456,092 | 6.4% | 4.8% | 70.9% |
| 5 | Angola | 27,909,371 | 10.4% | 9,581,310 | 104.6% | 4.0% | 74.9% |
| 6 | Áustria | 25,777,578 | -4.6% | 8,406,985 | 40.8% | 3.5% | 78.4% |
| 7 | Itália | 23,360,931 | -6.0% | 7,089,883 | 22.4% | 2.9% | 81.3% |
| 8 | Dinamarca | 16,980,629 | 2.2% | 5,426,604 | 21.8% | 2.3% | 83.6% |
| 9 | Estados Unidos | 19,789,033 | 27.8% | 5,345,254 | 28.4% | 2.2% | 85.8% |
| 10 | Suécia | 22,132,454 | 22.8% | 5,153,051 | -4.0% | 2.1% | 87.9% |
| 11 | Países Baixos | 20,646,616 | 29.1% | 4,950,529 | -6.0% | 2.1% | 90.0% |
| 12 | Bélgica | 14,725,554 | -9.4% | 4,383,736 | -10.0% | 1.8% | 91.8% |
| 13 | Suíça | 10,571,216 | 8.9% | 2,203,909 | -34.6% | 0.9% | 92.7% |
| 14 | Emiratos Árabes Unic | 5,571,537 | 18.5% | 1,645,065 | -9.2% | 0.7% | 93.4% |
| 15 | Noruega | 6,328,575 | 12.6% | 1,514,567 | -4.5% | 0.6% | 94.1% |
| 16 | Hong-Kong | 6,623,896 | 49.9% | 1,121,570 | 46.9% | 0.5% | 94.5% |
| 17 | China | 5,721,143 | 28.7% | 1,082,327 | -3.0% | 0.4% | 95.0% |
| 18 | Irlanda | 3,199,904 | 47.0% | 1,036,966 | 43.4% | 0.4% | 95.4% |
| 19 | Grécia | 1,932,933 | -20.3% | 657,210 | -11.2% | 0.3% | 95.7% |
| 20 | Canadá | 1,681,097 | -46.6% | 614,628 | 0.9% | 0.3% | 95.9% |
| (...) | | | | | | | |
| 23 | Polónia | 578,829 | -22.2% | 508,107 | 380.7% | 0.2% | : |
| 25 | Austrália | 868,151 | 0.3% | 472,167 | 49.6% | 0.2% | : |
| 26 | Turquia | 1,256,246 | 17.3% | 453,882 | 103.8% | 0.2% | : |
| 31 | Coreia, República da | 610,266 | 24.4% | 386,338 | 91.0% | 0.2% | : |
| 34 | África do Sul | 804,384 | 29.1% | 295,992 | 66.9% | 0.1% | : |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do INE

Figura 4: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 62 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 5: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28



Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE28 do mercado de destino em destaque.

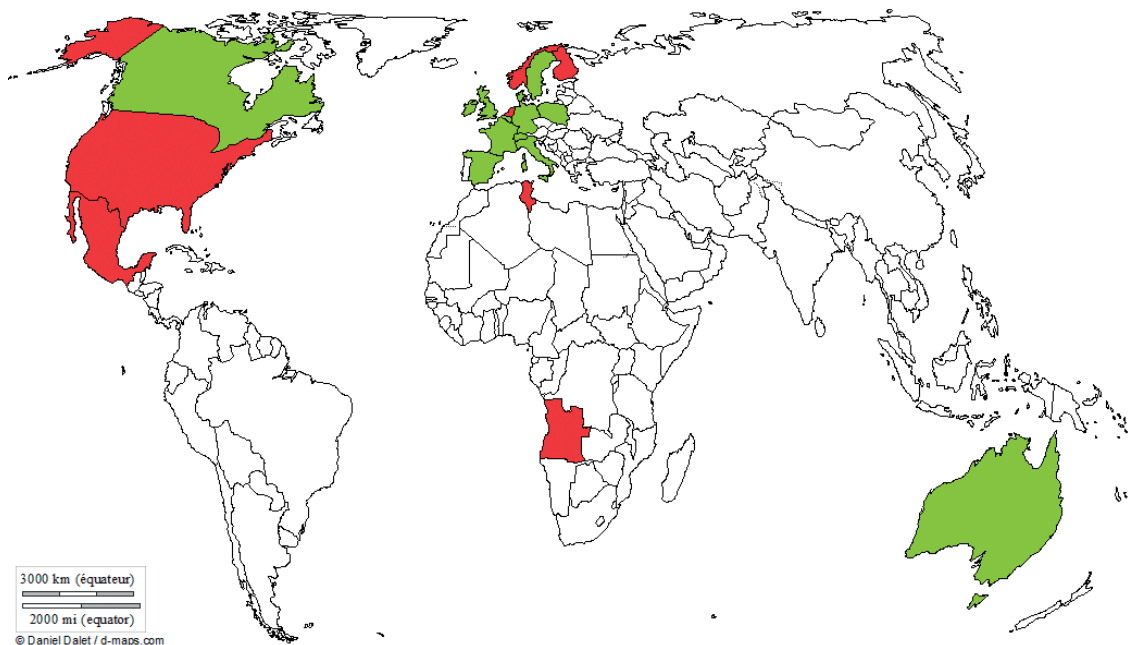
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 7: Exportações em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados)

| Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados) | | | | | | | |
|--|----------------|-------------|------------------------|-------------|------------------------|-------------|---------------|
| # | Destino | 2013 | $\Delta\%$ (2011/2012) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | P% (2014) | P% Ac. (2014) |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. |
| : | Total | 566,545,912 | 10.9% | 139,772,257 | 7.3% | 100.0% | : |
| : | Intra-UE28 | 381,066,206 | : | 102,016,830 | 9.3% | 73.0% | 73.0% |
| : | Extra-UE28 | 185,479,706 | : | 37,755,427 | 2.3% | 27.0% | 100.0% |
| 1 | Espanha | 107,723,043 | 11.3% | 27,435,987 | 4.0% | 19.6% | 19.6% |
| 2 | França | 94,110,525 | 6.6% | 25,138,749 | 9.5% | 18.0% | 37.6% |
| 3 | Reino Unido | 57,304,006 | 17.0% | 14,677,306 | 17.1% | 10.5% | 48.1% |
| 4 | Estados Unidos | 85,714,213 | 22.2% | 14,232,222 | -5.8% | 10.2% | 58.3% |
| 5 | Alemanha | 30,284,431 | -8.9% | 8,720,110 | 4.6% | 6.2% | 64.5% |
| 6 | Itália | 21,023,612 | 7.5% | 7,318,596 | 34.0% | 5.2% | 69.8% |
| 7 | Angola | 23,750,117 | 30.6% | 4,685,538 | -10.4% | 3.4% | 73.1% |
| 8 | Suíça | 16,373,370 | 4.7% | 4,547,107 | 15.7% | 3.3% | 76.4% |
| 9 | Países Baixos | 16,759,305 | 4.2% | 3,677,526 | -20.9% | 2.6% | 79.0% |
| 10 | Dinamarca | 13,455,918 | 24.4% | 3,525,845 | 14.8% | 2.5% | 81.5% |
| 11 | Suécia | 10,502,292 | 12.1% | 3,350,783 | 24.6% | 2.4% | 83.9% |
| 12 | Tunísia | 10,933,289 | 32.1% | 2,406,866 | -0.7% | 1.7% | 85.7% |
| 13 | Bélgica | 8,320,382 | -9.9% | 2,203,901 | 0.8% | 1.6% | 87.2% |
| 14 | Finlândia | 8,489,829 | 2.5% | 2,083,661 | -0.4% | 1.5% | 88.7% |
| 15 | Canadá | 8,812,656 | 10.3% | 1,707,829 | 13.3% | 1.2% | 89.9% |
| 16 | Austrália | 2,839,039 | 50.1% | 1,088,927 | 109.6% | 0.8% | 90.7% |
| 17 | México | 6,847,032 | -4.7% | 1,088,668 | -29.3% | 0.8% | 91.5% |
| 18 | Noruega | 3,778,423 | 1.9% | 993,688 | -13.2% | 0.7% | 92.2% |
| 19 | Irlanda | 2,231,701 | -15.1% | 978,048 | 76.6% | 0.7% | 92.9% |
| 20 | Polónia | 3,366,723 | -11.5% | 938,026 | 42.6% | 0.7% | 93.6% |
| (...) | | | | | | | |
| 23 | Marrocos | 1,794,968 | 26.1% | 570,335 | 65.3% | 0.4% | : |
| 26 | Áustria | 1,243,753 | 18.1% | 420,003 | 73.8% | 0.3% | : |
| 27 | Chile | 721,475 | 175.5% | 400,004 | 307.4% | 0.3% | : |
| 35 | Argélia | 716,935 | -7.5% | 183,501 | 95.8% | 0.1% | : |
| 38 | Estónia | 386,552 | -35.0% | 140,928 | 137.9% | 0.1% | : |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do INE

Figura 6: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 63 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 7: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE28

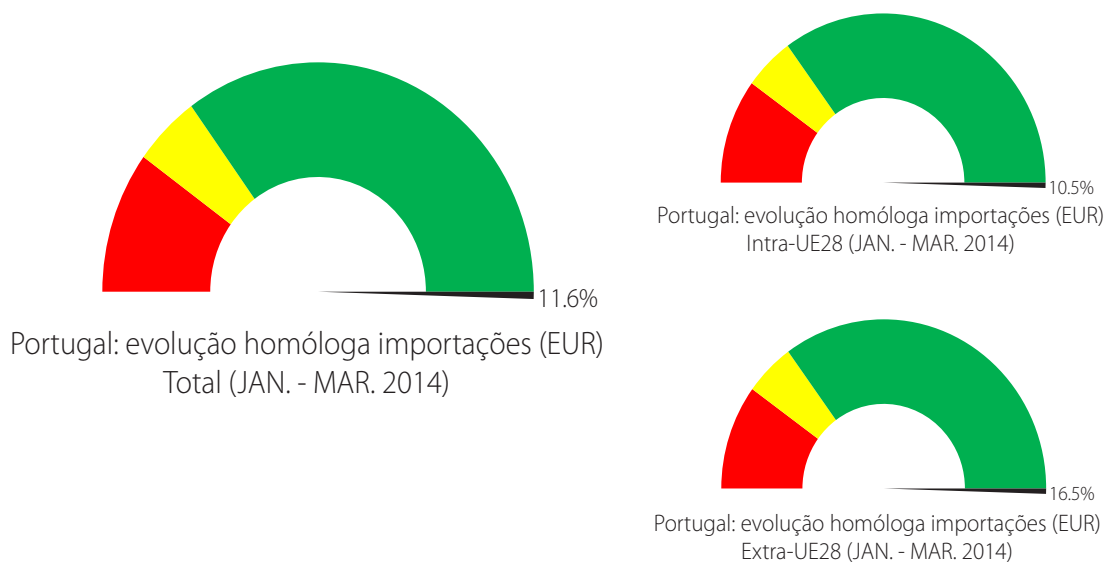


Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE28 do mercado de destino em destaque.

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Evolução das importações

Figura 8: Evolução das importações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 8: Importações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário | | | | | | |
|--|--|---------------|------------------------|-------------|------------------------|---|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 17,596,476 | -24.9% | 5,692,402 | 40.8% | ● |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 98,795,406 | -8.0% | 24,224,662 | 16.2% | ● |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 450,014,299 | 29.0% | 111,329,995 | 5.0% | ● |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 43,647,686 | -18.8% | 11,680,344 | -39.6% | ● |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 300,127,255 | 4.9% | 84,618,179 | 18.5% | ● |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 233,820,239 | 12.3% | 62,085,693 | 11.8% | ● |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 68,275,911 | 4.5% | 17,069,564 | 12.9% | ● |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 45,816,304 | 5.1% | 12,194,027 | 9.3% | ● |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 47,006,337 | 15.0% | 11,979,334 | 12.4% | ● |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 107,366,092 | 15.3% | 30,235,123 | 33.9% | ● |
| 60 | Tecidos de malha | 88,863,827 | 14.5% | 24,421,022 | 27.9% | ● |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 805,942,835 | 4.3% | 211,824,984 | 13.4% | ● |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 819,147,875 | 3.9% | 231,723,876 | 9.6% | ● |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 129,131,543 | 5.4% | 33,102,416 | 22.0% | ● |
| Total | | 3,255,552,085 | 7.4% | 872,181,621 | 11.6% | |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 9: Evolução da variação homóloga do valor das importações portuguesas

| Evolução da variação homóloga do valor (EUR) das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Cat. (HS2) | Período (2014) | | | | | | | | | | | |
| | JAN. | J. - FEV. | J. - MAR. | J. - ABR. | J. - MAI. | J. - JUN. | J. - JUL. | J. - AGO. | J. - SET. | J. - OUT. | J. - NOV. | J. - DEZ. |
| 50 | 2.8% | 3.6% | 40.8% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 51 | 13.7% | 12.7% | 16.2% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 52 | 8.5% | 0.9% | 5.0% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 53 | -43.2% | -38.0% | -39.6% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 54 | 13.0% | 11.9% | 18.5% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 55 | 16.1% | 6.6% | 11.8% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 56 | 18.1% | 14.0% | 12.9% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 57 | 33.2% | 17.6% | 9.3% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 58 | 11.0% | 9.7% | 12.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 59 | 44.5% | 42.1% | 33.9% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 60 | 20.4% | 25.5% | 27.9% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 61 | 16.7% | 15.2% | 13.4% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 62 | 10.6% | 9.0% | 9.6% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| 63 | 42.6% | 21.3% | 22.0% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |
| Total | 13.8% | 10.3% | 11.6% | : | : | : | : | : | : | : | : | : |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 10: Importações Intra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Intra-UE28 | | | | | |
|---|--|---------------|------------------------|-------------|------------------------|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 16,005,651 | -28.1% | 5,099,605 | 36.5% ● |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 96,652,374 | -4.0% | 23,619,044 | 16.0% ● |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 199,210,335 | 15.5% | 50,314,353 | 6.4% ● |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 21,257,731 | -22.7% | 6,850,315 | -14.4% ● |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 245,658,491 | 3.8% | 69,905,408 | 17.0% ● |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 153,834,283 | 4.5% | 38,495,513 | 9.2% ● |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 63,654,642 | 6.2% | 15,659,015 | 10.6% ● |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 32,926,541 | 0.4% | 8,904,779 | 19.0% ● |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 38,194,656 | 9.0% | 8,640,961 | -0.2% ● |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 100,866,268 | 17.2% | 28,293,361 | 31.9% ● |
| 60 | Tecidos de malha | 81,991,543 | 14.5% | 22,038,965 | 23.4% ● |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 728,943,012 | 5.5% | 186,136,954 | 10.1% ● |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 746,590,283 | 5.6% | 205,790,891 | 5.8% ● |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 98,555,431 | 5.9% | 23,644,851 | 17.9% ● |
| Total | | 2,624,341,241 | 5.7% | 693,394,015 | 10.5% |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 11: Importações Extra-UE28 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

| Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE28 | | | | | | |
|---|--|-------------|------------------------|-------------|------------------------|---|
| Cat. (HS2) | Descrição | 2013 | $\Delta\%$ (2012/2013) | 2014 | $\Delta\%$ (2013/2014) | |
| | | JAN. - DEZ. | JAN. - DEZ. | JAN. - MAR. | JAN. - MAR. | |
| 50 | Seda (fios e tecidos) | 1,590,825 | 34.7% | 592,797 | 92.7% | ● |
| 51 | Lã (fibras, fios e tecidos) | 2,143,032 | -68.1% | 605,618 | 26.4% | ● |
| 52 | Algodão (fibras, fios e tecidos) | 250,803,964 | 42.1% | 61,015,642 | 3.8% | ● |
| 53 | Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.) | 22,389,955 | -14.8% | 4,830,029 | -57.4% | ● |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais | 54,468,764 | 10.1% | 14,712,771 | 26.2% | ● |
| 55 | Fibras sintéticas ou artificiais, desc. | 79,985,956 | 31.2% | 23,590,180 | 16.3% | ● |
| 56 | Pastas, feltros e cordoaria | 4,621,269 | -14.1% | 1,410,549 | 47.3% | ● |
| 57 | Tapetes e outros revestimentos | 12,889,763 | 19.6% | 3,289,248 | -10.6% | ● |
| 58 | Tecidos especiais e tufados | 8,811,681 | 51.2% | 3,338,373 | 66.6% | ● |
| 59 | Tecidos impregnados e revestidos | 6,499,824 | -7.4% | 1,941,762 | 73.6% | ● |
| 60 | Tecidos de malha | 6,872,284 | 14.4% | 2,382,057 | 91.7% | ● |
| 61 | Vestuário e seus acessórios, de malha | 76,999,823 | -5.4% | 25,688,030 | 45.1% | ● |
| 62 | Vestuário e seus acessórios, exc. malha | 72,557,592 | -10.5% | 25,932,985 | 53.6% | ● |
| 63 | Outros têxteis confeccionados | 30,576,112 | 4.0% | 9,457,565 | 33.8% | ● |
| Total | | 631,210,844 | 15.2% | 178,787,606 | 16.5% | |

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

